

**TÍTULO:** ANÁLISE TEMPORAL DOS INDICADORES DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE ARACAJU NO PERÍODO ENTRE 2014 e 2020

**AUTORES:** SANTOS, L. N.S.; SOUZA, A.J.; SANTOS, C. M. S.

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, SÃO CRISTÓVÃO, SE (Av. Marechal Rondon, s/n - Jardim Rosa Elze, CEP 49100-000, São Cristóvão - SE, Brasil).

**RESUMO:**

A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, causada pelo agente etiológico *Mycobacterium leprae*. Apesar dos avanços alcançados no tratamento, a hanseníase ainda continua sendo um importante problema de saúde pública mundial, principalmente nos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento. Somente em 2019, foram notificados mais de 20 mil novos casos diagnosticados no Brasil. As regiões Norte e Nordeste são responsáveis pelos estados com maior endemicidade. Nesse contexto, o objetivo desse estudo é analisar as características epidemiológicas dos casos de hanseníase no estado de Sergipe, entre os anos de 2014 a 2020. Trata-se de um estudo ecológico descritivo, baseado em dados secundários do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN). Foram avaliados os seguintes indicadores: número de casos novos de hanseníase na população geral, em menores de 15 anos, casos novos com grau II de incapacidade física, faixa etária, sexo, raça/cor e nível de escolaridade. Os resultados demonstraram que foram diagnosticados 650 novos casos de hanseníase durante os anos estudados. Dentre eles, 42 (6,7%) ocorreram em menores de 15 anos e 41 (6,3%) apresentaram grau 2 de incapacidade física. A faixa etária com maior incidência foi a de 50-59 anos (18,4%), com predominância do sexo masculino (53,3%), assim como de pardos e brancos (54,9% e 20,8%, respectivamente). Quanto ao nível de escolaridade, o maior quantitativo foi observado em indivíduos com ensino médio completo (14,9%). Assim, a taxa de detecção da hanseníase manteve-se decrescente para a quantidade de casos novos na população em geral durante o período do estudo, sugerindo que houve a manutenção do controle da cadeia de transmissão da doença no município de Aracaju.

**Palavras-chave:** Hanseníase, Epidemiologia, Aracaju.